REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 266/2018

CONSIDERANDO QUE:

a) a saúde pública não é uma prioridade do governo do estado da Bahia; dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) revelam que os investimentos na saúde por parte do Estado estão na contramão da necessidade do segmento;
b) enquanto a população baiana sofre com estruturas precárias, falta de leitos e carência de insumos, o governo estadual, de acordo com a matéria publicada no site CREMEB, vem adotando a postura de reduzir cada vez mais o aporte de recursos no setor;
c) de acordo com o site Bocão News, menos de R$ 1 por dia é o valor investido na Saúde por habitante em Salvador, capital que investe seis vezes menos na Saúde que a média nacional; por habitante, no país, são investidos cerca de R$ 3,89; já na capital baiana, este valor é absurdo: exatos R$ 0,59;
d) o governo estadual implementa políticas nacionais e estaduais, além de coorganizar o atendimento à saúde em seu território; também é responsável pela política estadual de saúde, pelos serviços de média e alta complexidade, como os hospitais de emergência, hospitais de referência, centros especializados e hemocentros;
e) é a regulação estadual que deve transferir os pacientes atendidos na rede de emergência para tratamentos especializados; o Estado deve investir, no mínimo, 12% da sua receita na área da saúde, além dos repasses da União;
f) segundo o site Saúde Ba, os exames e consultas de responsabilidade do Estado são referentes aos pacientes que estão internados em unidades estaduais de saúde ou que sejam encaminhados via Central de Regulação;
g) o tempo livre de hospitais e clínicas particulares da Bahia poderia ser direcionado para diminuir a fila de exames de imagem do SUS;
h) em São Paulo, a fila de exames no Sistema Público de Saúde está encolhendo, mostrando o resultado de uma iniciativa que pode servir de inspiração para outras cidades; até o fim de 2016, quem precisava de exame pelo SUS tinha que entrar na fila de 457.206 pedidos médicos;
i) nessas clínicas e hospitais, a máquina fica ligada o tempo todo, 24 horas por dia, havendo sempre do outro lado do vidro um especialista em tomografia de plantão para qualquer emergência; mas de madrugada o número de exames cai, ficando tudo pronto para a máquina funcionar, e ela termina passando muito tempo vazia;

j) é esse tempo livre que está sendo usado para reduzir a fila de exames de imagem como tomografia, ressonância magnética, ultrassonografia; de acordo com o portal de notícias G1, quarenta e seis hospitais públicos, filantrópicos e privados aderiram ao programa chamado “Corujão da Saúde”;
k) com o fomento da parceria, quem está na fila pode ser chamado por telefone e vai a uma unidade de saúde fazer a remarcação, podendo, nesse caso, a maioria dos pacientes ser encaixada em horários livres durante o dia;
l) o Estado da Bahia poderia pagar pela tabela do SUS, e mesmo assim seria uma parceria vantajosa para esses empreendimentos de saúde;
m) em São Paulo, o sistema denominado de o “Corujão” aumentou o trabalho nos hospitais; a direção de um deles diz que os funcionários não reclamam, e segundo Ana Paula Pinho, diretora de Sustentabilidade do Hospital Oswaldo Cruz:

> "Eles se sentem muito protagonistas, engajados num processo de resolução de um problema muito real que estava ali expresso nos olhos dessas pessoas e coloca isso também como um motivo de trabalhar na instituição”;

n) o Estado da Bahia poderia através da Secretaria Estadual da Saúde, realizar estudo de viabilidade para fomentar parcerias com hospitais e clínicas particulares situadas em Salvador e região metropolitana a fim de disponibilizar cotas de vagas de atendimento à população de forma gratuita, em relação à realização de exames de imagem nos períodos de maior ociosidade, como durante a madrugada,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, através da Secretaria Estadual de Saúde, estudar a viabilidade de fomentar parcerias com hospitais e clínicas particulares situadas em Salvador e Região Metropolitana, a fim de disponibilizar cotas de vagas para o atendimento à população de forma gratuita, em relação à realização de exames de imagem nos períodos de maior ociosidade, como durante a madrugada.

Sala da Comissão, 16 de outubro de 2018.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Lorena Brandão
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira

Aladilce Souza

Alexandre Aleluia

Geraldo Júnior

Luiz Carlos Suíca